

UM RIO EM MIM

Primeira individual de Manoela Medeiros na Nara Roesler Rio de Janeiro



A exposição apresenta trabalhos inéditos de Manoela Medeiros, artista conhecida por seu processo de escavação na pintura. Vivendo entre o Rio de Janeiro e a França – onde estudou na *École des Beaux-Arts* e participou de diversas residências artísticas –, realiza agora sua primeira individual na sede carioca da galeria.



Foto: Rafael Salim

“Minhas obras são marcadas por imperfeições, desgastes e descontinuidades”, afirma a artista, que considera tanto as paredes quanto suas pinturas um “repositório de sedimentos arquitetônicos”. Parte de seu gesto consiste em subtrair camadas sobrepostas, criando composições a partir da retirada de material que antes co-

bria a superfície da obra. “A arqueologia não é vista como um tema, mas como um método de trabalho”, explica.

Medeiros escava as superfícies de suas pinturas – e, muitas vezes, também as paredes do espaço expositivo – revelando camadas de cores e materiais acumuladas ao longo do tempo. Sua prática opera em um território liminar entre construção e destruição, por meio de um gesto que evoca a figura de um pintor-pedreiro-arqueólogo. Desse procedimento, ao mesmo tempo bruto e profundamente físico, emergem formas sensíveis e delicadas: por vezes, alusivas a elementos naturais como folhas e plantas; em outras, mais abstratas, marcadas pelo desgaste, pelo desbotamento e pelas fissuras da matéria.

A artista ressalta que, nesta mostra, o processo de criação ocorreu de maneira orgânica e livre: “Dessa vez, foi o próprio trabalho no ateliê que orientou a exposição. Fui produzindo livremente, sobretudo as pinturas escavadas, e, a partir delas, construindo um conjunto”.

Sobre seu processo criativo, comenta: “No ateliê, procuro não antecipar o que vou fazer. As decisões acontecem de forma espontânea. Nunca sei exatamente aonde uma pintura vai me levar, pois não trabalho com esboços prévios. Cada camada corresponde a uma decisão daquele instante. Muitas vezes, o que orienta o trabalho é a escolha de uma paleta ou tonalidade – recentemente, tenho me dedicado a cores mais lavadas e claras”.

SOBRE A ARTISTA

Manoela Medeiros (1991, Rio de Janeiro) desenvolve uma abordagem da pintura que ultrapassa os limites tradicionais do meio, incorporando procedimentos da escultura, da performance e da instalação. A partir dessa perspectiva expandida, sua prática investiga as relações entre espaço, tempo e a dimensão corporal da experiência estética, tanto na produção da obra quanto em sua recepção.

Intervindo frequentemente de maneira direta nos espaços expositivos, a artista concebe trabalhos a partir de elementos específicos do lugar – sejam materiais, aspectos estruturais ou condições de luz, natural e artificial. Sua prática introduz uma dimensão orgânica à arquitetura ao expor suas camadas internas, transformando o espaço em um corpo ativo na experiência artística. Por meio de procedimentos de caráter arqueológico, Medeiros torna visível aquilo que, em geral, permanece oculto, aproximando-se da ideia de ruína como índice da passagem do tempo.

Manoela Medeiros vive e trabalha entre o Rio de Janeiro e Marselha. Estudou na *École des Beaux-Arts*, em Paris, e na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. Entre suas exposições individuais estão *Tropical Still Life*, na *Palo Gallery*, Nova York (2025); *Comment naissent les formes*, na *Double V*, Marselha (2025); *O carnaval da substância*, na Nara Roesler, São Paulo (2022); *Concerto a céu aberto*, na Kubik, Portugal (2020); *L'être dissout dans le monde*, na Chloé Salgado, Paris (2019); e *Poeira varrida*, na Fortes

D'Aloia & Gabriel, São Paulo (2017). No último ano, realizou também uma individual na *Palo Gallery*, em Nova York.

SERVIÇO

Manoela Medeiros – “Um rio em mim”

Até 9 de maio

Nara Roesler

Rua Redentor, 241, Ipanema, Rio de Janeiro / RJ

Tel.: (21) 3591-0052 / info@nararoesler.art

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 18h;

sábado, das 11h às 15h

Entrada gratuita

<https://nararoesler.art/>

